19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(x) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

PREVALÊNCIA DE SINTOMAS ASSOCIADOS AO IRROMPIMENTO DENTÁRIO AOS SEIS MESES DE IDADE

Manuela M. Anderson Rozanski (Acadêmica de Odontologia/ manurozanski@gmail.com)[1]

Jessica Galvan (Residente em Neonatologia/ jegalvan21@gmail.com)[2]

Mariana Xavier Borsoi (Mestranda em Odontologia/maarianaborsoi7@gmail.com)[3]

Fabiana Bucholdz Teixeira Alves (Coordenadora/fabi.teixeira@gmail.com)[4]

Resumo: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, aninhado de uma coorte vinculada ao Projeto de Extensão de Saúde Bucal Materno-Infantil que visa o acompanhamento *follow-up* de crianças até os dois anos de idade. A entrevista foi conduzida aos seis meses de vida das crianças, via teleatendimento, no período de setembro de 2020 a setembro de 2021. Para a coleta, foi utilizado um formulário com questões relativas ao período pré e pós-natal, organizadas sob temáticas específicas. Os dados obtidos foram tabulados e analisados descritivamente sob frequências absolutas e relativas. A amostra final foi composta por 620 crianças, e, destas, 463 apresentavam algum sintoma associado ao irrompimento dentário no momento da entrevista. Os sintomas prevalentes foram o prurido gengival (60,6%), salivação em excesso (57,9%), aumento da irritabilidade do bebê (50,1%), diarreia (14,3%) e a febre (10,8 %). Tais dados revelam a necessidade de instrução e orientação quanto

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Odontologia; manurozanski@gmail.com.

[2] Pós-graduanda; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Residência Multiprofissional em Neonatologia; jegalvan21@gmail.com

[3] Cirurgiã Dentista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Odontologia; maarianaborsoi7@gmail.com

[4] Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Odontologia; fabi.bucholdz@gmail.com

à conduta a ser adotada pelos pais frente a estes achados clínicos, motivo pelo qual as orientações repassadas pelos extensionistas ao final da entrevista demonstram-se de ímpar relevância.

Palavras-chave: Saúde materno-infantil. Odontologia. Erupção dentária. Telessaúde.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Saúde Bucal Materno Infantil (SBMI) – 2a edição

PÚBLICO-ALVO

Neonatos, puérperas e crianças até 12 anos assistidos nas dependências do Hospital Universitário Materno Infantil da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUMAI-UEPG), acadêmicos e residentes envolvidos com a prática assistencial das atividades uni e multiprofissional.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As ações realizadas abrangeram pacientes advindos de regiões do município de Ponta Grossa, bem como demais municípios circunjacentes pertencentes a 3ª Regional de Saúde do Paraná (3ªRS-SESA) referenciados ao atendimento no HUMAI-UEPG.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Modalidade de teleatendimento realizada pelos extensionistas em virtude do contexto da pandemia do COVID-19, destinada ao acompanhamento *follow-up* de crianças nascidas na maternidade do HUMAI-UEPG.

JUSTIFICATIVA

O programa de extensão Saúde Bucal Materno-Infantil consiste em uma iniciativa pioneira, que prevê o acompanhamento longitudinal de crianças do nascimento até os dois anos de idade. A busca pela multidisciplinaridade consiste em uma meta importante neste projeto, ou seja, a troca de experiências com múltiplos indivíduos, priorizando o diálogo, a autonomia, a valorização do saber e a o exercício de uma prática humanizada, aproximando a

universidade e a sociedade (SILVA et al., 2019). O SBMI baseia-se no conceito de que a primeira infância é um período ímpar para o estabelecimento de bons hábitos de saúde, consolidados por meio de orientações precoces e educação direcionada aos pais e responsáveis. Além disso, promove a inserção dos acadêmicos do curso de Odontologia em uma equipe multiprofissional composta por egressos de diferentes instituições e que compõem o Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, vinculado ao projeto de extensão. A união das duas frentes de trabalho permite que haja linearidade do cuidado, que se inicia nas primeiras horas de vida do bebê, perpassando diferentes momentos como o pós-parto e puerpério, com contatos semestrais para o repasse de orientações e esclarecimento de dúvidas. Por se tratar de uma abordagem estratégica de vincular a criança e seus cuidadores ao sistema de saúde, o projeto de extensão SBMI destaca-se por sua relevância e resiliência, já que se manteve ativo mesmo em meio ao período pandêmico por meio da substituição do acompanhamento presencial pela modalidade de teleatendimento.

OBJETIVOS

Realizar o levantamento dos sintomas mais prevalentes associados ao irrompimento dentário em crianças aos seis meses de vida.

METODOLOGIA

Estudo descritivo de caráter transversal, junto a pais ou responsáveis por crianças nascidas no HUMAI-UEPG. Foram inquiridas 620 díades aos seis meses durante o período de setembro de 2020 a setembro de 2021 via teleatendimento, em virtude do contexto da pandemia do COVID-19 e impossibilidade de realização do atendimento presencial.

A coleta de dados foi realizada pelos acadêmicos extensionistas e os residentes em Neonatologia. O instrumento de coleta de dados utilizado corresponde a um formulário contendo perguntas referentes ao período pré-natal e pós-natal, sendo o recorte do presente estudo os sintomas relacionados ao irrompimento dentário. O projeto de extensão foi inscrito e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer nº 07813519.4.0000.0105.

RESULTADOS

A amostra final foi composta por 620 crianças, e, destas, 463 apresentaram ao menos um sintoma associado ao irrompimento dentário. Os sintomas mais relatados foram o prurido gengival, a salivação em excesso, o aumento da irritabilidade do bebê, diarreia e febre (Tabela 1).

Tabela 1. Principais sintomas associados ao irrompimento dentário em crianças aos seis meses de idade.

Sintomas relatados	Crianças sintomáticas (n)	Porcentagem (%)
Prurido gengival	376	60,6
Salivação em excesso	359	57,9
Irritabilidade do bebê	311	50,1
Diarreia	89	14,3
Febre	67	10,8

Fonte: autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que mais da metade das crianças avaliadas apresentaram ao menos um sintoma, mas na maioria dos casos, a sintomatologia relatada pode ser considerada leve e transitória (GINANI et al., 2011). É fundamental que o cirurgião dentista tome conhecimento de tais sintomas e que possa diagnosticá-los corretamente, discernindo assim um quadro fisiológico de um potencial patológico. Além disso, deve definir a melhor conduta a ser tomada diante de tais achados e como orientar os pais e responsáveis sobre o assunto. Concomitantemente, o levantamento de dados através do teleatendimento foi uma forma válida de perdurar as pesquisas e efetivar os trabalhos de extensão mesmo no contexto da pandemia COVID-19. Tornando-se muito proveitoso aos acadêmicos extensionistas, que mantiveram o contato com pacientes, e ao binômio materno-infantil, que continuou a ser assistido, monitorado e orientado de forma singular e atenciosa durante o isolamento.

REFERÊNCIAS

CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cad. Saúde Pública [online], v.36, n.5, p.1-16, 2020.

CASSIANO, A. C. M. et al. Saúde materno infantil no Brasil: evolução e programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde. Revista Do Serviço Público, v.65, n.2, p. 227-244, 2014.

GALVAN, J et al. Relato de Experiência de Telemonitoramento Materno-Infantil durante a Pandemia COVID-19. Revista Extensão em foco. v.0 n.23, 2021.

GINANI, F et al. Sintomas Locais e Sistêmicos Associados à Erupção Dentária. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, v.15, n.1, p.81-86, 2011.

SILVA, A.L. et al. Importância da extensão universitária na formação profissional: projeto Canudos. Revenferm UFPE online, v.13, 2019.

VASQUES, E. F. L et al. Manifestações relacionadas à erupção dentária na primeira infância – percepção e conduta de pais. Revista da Faculdade de Odontologia Universidade de Passo Fundo, v.15, n.10, 2010.